



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

LAUDO DE ACESSIBILIDADE
Campus São Bento do Sul

Blumenau/SC, fevereiro de 2019



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

Ellen Cristina de Andrade Thomazo
Arquiteta e Urbanismo
RRT nº 7903385



INTRODUÇÃO

Segundo a ABNT NBR 9050/15 – Acessibilidade são as possibilidades e condição de alcance, percepção e entendimento para utilização, com segurança e autonomia de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privado de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida.

O Art. 120. da Lei 13.146, de 2015, estabeleceu que os órgãos do governo devem elaborar relatórios circunstanciados sobre a acessibilidade de suas edificações e encaminhar ao Ministério Público.

Em consonância com este objetivo o Ministério de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão e o Ministério de Estado das Mulheres, da Igualdade Racial, da Juventude e dos Direitos Humanos emitiram a Portaria Interministerial nº 271, de 2016, dispondo sobre os procedimentos para elaboração e a publicação dos relatórios.

A Secretaria Especial dos Direitos da Pessoa com Deficiência publicou no sítio <http://www.pessoacomdeficiencia.gov.br/app/node/1358>, em 2017, o Manual de Adaptações de Acessibilidade contendo o Laudo-padrão de Acessibilidade e a Cesta-padrão.

Ainda em 2017 a Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional do IFC encaminhou o Memorando Circular nº 31/2017 – PRODIN/REI dando ciência aos Diretores de Administração e Planejamento, Diretores de Desenvolvimento de Ensino e Diretores Gerais dos Campus e instruindo as orientações para o desenvolvimento dos trabalhos.



MÉTODO

Tendo recebido as primeiras orientações da PRODIN, para desenvolvimento das atividades, passou-se à leitura e estudo dos manuais e modelos de documentos acessados em <http://www.pessoacomdeficiencia.gov.br/app/node/1358>.

A primeira etapa foi a configuração das planilhas do laudo padrão de acessibilidade para se adequar às características das edificações do *campus* São Bento do Sul.

Foi elaborado o Registro de Responsabilidade Técnica (RRT) sob o número 7903385, englobando as atividades de vistoria e parecer técnico, destinadas à confecção dos documentos aqui apresentados referentes às edificações do *campus* São Bento do Sul.

Nos dias 22 a 26 de outubro de 2018 foi feita a vistoria nas dependências do *campus* São Bento do Sul pela Arquiteta e Urbanista Ellen Cristina de Andrade Thomazo (CAU/BR: A63213-9 e SIAPE: 1950644) e Engenheiro Civil Pierri Eduardo Batista Rodrigues (CREA/SC 118.909-5 e SIAPE: 1033081), sob o acompanhamento do servidor do *campus* Coordenador de Infraestrutura e Serviços Ricardo Campagnin, SIAPE nº 23225424. Durante as vistorias foram preenchidas as planilhas do laudo padrão e foi feito o registro fotográfico das situações encontradas.

Durante o preenchimento das planilhas e realização da vistoria foi verificado se as intervenções necessárias para correção das deficiências encontradas poderão ser executadas com a simples aquisição de bens, com execução direta, com compra de material e contratação de mão de obra, ou se serão precedidas de projetos.

As questões relacionadas ao nível de iluminação não foram verificadas por dependerem da utilização de aparelho específico (luxímetro) não disponível no momento.



IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

- a) Unidade: Campus Bento do Sul
 - i. Nº de blocos: 06 blocos
 - ii. Nº pavimentos: 02 pavimentos
- b) Endereço: Rua Paulo Chapiewski, 931, Bairro Centenário
- c) Cidade: São Bento do Sul - SC
- d) Estado: Santa Catarina
- e) CEP 89283-064
- f) Telefone: (47) 3188-1700
- g) Sítio eletrônico: <http://saobentodosul.ifc.edu.br/>
- h) E-mail: direcaogeral.sbs@ifc.edu.br

APRESENTAÇÃO DOS DADOS

1. A - CALÇADA OU PASSEIO PÚBLICO

“Questões relativas aos pavimentos externos à edificação”.

Verificou-se que a via pública existente não é pavimentada e também não há calçamento.

Ainda, considerando que o lote não faz divisa direta com a via pública, e que apenas há uma via interna que liga o logradouro à guarita, então, fez-se a análise dessa via interna como sendo um “passoio público”, por estar fora do cercamento do lote. Nessa via, verificou-se que há calçamento apenas de um lado, onde há o acesso de pedestres.

Deficiências encontradas:

- Estreitamento da faixa livre próxima à cisterna, não garantindo 1,20 m de



faixa livre;

- Ao final do trecho da calçada, próximo ao logradouro público, há uma caixa de passagem em concreto sem tampa;
- Pequenas depressões ao longo da calçada;
- Necessidade de instalação de piso de alerta no ponto de ônibus, poste e portão de acesso ao pedestre;
- Ao final do trecho, próximo ao logradouro, deveria haver rebaixamento do meio-fio com faixa de pedestre para garantir a travessia.

Para as correções acima, recomenda-se compra de material e execução direta sob orientação da Coordenação de Infraestrutura e do NAPNE.

1.B - CALÇADA OU PASSEIO INTERNO

Considerando que o lote vistoriado é grande e que há várias edificações em seu interior, com vias para veículos, vias de passeio e estacionamento, também foi feita a análise dessas vias internas.

Deficiências encontradas:

- Em alguns trechos da calçada interna, entre a guarita e estacionamento, há um estreitamento da calçada, assim como na calçada lindeira à rampa principal (monumental) existente no bolsão de estacionamento 01, sendo a largura inferior a 1,20 m;
- Há ondulações ao longo da calçada;
- Não possui piso tátil direcional nem de alerta;
- Há rebaixamento da guia apenas nas calçadas dos bolsões de estacionamento, que não atende norma;
- A grelha próxima à entrada frontal não atende aos quesitos da norma.



Para a adequação da sinalização tátil direcional e de alerta e adequação da largura das calçadas recomenda-se a elaboração de projeto.

2. ESTACIONAMENTO

“Questões pertinentes a estacionamentos externos ou internos e quantidades mínimas.”

Dentro do lote há três bolsões de estacionamento pavimentados com “paver”, sendo dois destinados a automóveis e um destinado a motocicletas.

Deficiências encontradas:

- Há ondulações em determinados trechos.;
- A rampa de acesso à calçada bloqueia a faixa de espaço adicional para o acesso à calçada, dessa forma, o cadeirante acaba passando na circulação de veículos;
- Não possui espaço adicional de circulação;
- Há rebaixamento da guia apenas na calçada do bolsão de estacionamento, porém, não atende as especificações da norma;
- Ausência de sinalização vertical para as vagas de deficiente e nem para as vagas destinadas aos idosos;
- Há sinalização horizontal para vagas destinadas ao transporte de pessoas com deficiência, porém, não está de acordo com as instruções existentes no manual do CONTRAN;
- Ausência de sinalização horizontal para vagas destinadas a pessoas idosas;
- O percurso entre a vaga acessível e o acesso à edificação considerando o bloco principal é superior a 50 m;

Para as correções, recomenda-se elaboração de projeto de sinalização e reposicionamento das vagas de estacionamento, assim como, incluir no projeto o



rebaixamento das guias.

3. ACESSO ÀS EDIFICAÇÕES (PORTAS / VÃOS PRINCIPAIS OU SECUNDÁRIOS QUE PERMITEM A ENTRADA AO PRÉDIO PELA CALÇADA FRONTAL, PÁTIOS OU ACESSOS LATERAIS)

“Questões pertinentes à entrada da edificação, barreiras e demais elementos de apoio ao acesso universal.”

Dentro do lote o Complexo Administrativo e Pedagógico com blocos de salas de aula e salas administrativas, bloco da biblioteca e bloco do auditório; Bloco do Refeitório com área de cozinha, cantina e refeitório; Bloco do Ginásio; e, Bloco de Laboratórios. Como o acesso principal é feito pelo pátio coberto do Complexo Administrativo e Pedagógico, então a análise dos itens 3 e 3.1 foi elaborada para esse acesso, porém, para os itens 3.2 e 3.3 foram considerados os acessos a todos os blocos.

Deficiências encontradas nos acessos do Complexo Pedagógico e Administrativo (bloco principal) itens 3 e 3.1, foram:

- A rampa monumental de acesso principal possui inclinação superior a 8,33%;
- Ausência de mapa tátil e placas em alto-relevo com braile;
- As dependências, como salas de aula, em que ocorre maior fluxo de pessoas estão situadas no andar segundo pavimento;
- Leves ondulações na rampa monumental com presença de caixa de passagem com leve desnível;
- Ausência de piso tátil de alerta nas extremidades da rampa monumental;
- Presença de desníveis e depressões nas extremidades das escadas;
- Ausência de balcão de informações no bloco principal;
- Ausência de piso tátil de alerta nas extremidades das escadas de acesso.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

Para as correções relacionadas à rampa principal recomenda-se elaboração de estudos por se tratar de uma rampa monumental. Com relação à falta de pisos de alerta nas extremidades das escadas, recomenda-se a compra de material e execução direta sob orientação do NAPNE e Coordenação de Infraestrutura.

Deficiências encontradas nos acessos do Complexo Pedagógico e Administrativo, itens 3.2 e 3.4, foram:

- Escadas da entrada principal (lateral da rampa monumental) existe degrau superior a 2 cm sem rampa;
- A rampa monumental de acesso principal possui inclinação superior a 8,33%;
- A rampa monumental possui guarda-corpo e balizamento, porém, não possui corrimão nas extremidades nem corrimão intermediário;
- O caminho existente da guarita até a rampa de acesso ao bloco Pedagógico e Administrativo (principal), ou ao estacionamento não possui rampa apenas conjunto de escadas;
 - Ausência de faixa de sinalização na porta de vidro da biblioteca;
 - Ausência de contraste no corredor lateral esquerdo;
 - Ausência de piso tátil de alerta na rampa monumental;
 - Ausência de corrimão na rampa monumental tanto laterais quanto central;
 - Ausência de sinalização em Braille, informando sobre início e final da rampa monumental, instalada na geratriz superior do prolongamento horizontal do corrimão;
 - Ausência de faixa de piso tátil de alerta no início e término das escadas;
 - Corrimão simples nas escadas laterais à rampa monumental e no conjunto de escadas do acesso da guarita ao estacionamento o corrimão central e



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

simples;

- Os corrimãos não se prolongam 0,30 m antes do início e após o término das escadas;
- Ausência de corrimão no patamar superior a 1,40 m na escada de acesso entre a guarita e o estacionamento;
- Ausência de sinalização visual aplicada aos pisos e espelhos em suas bordas laterais e/ou nas projeções dos corrimãos, contrastante com o piso adjacente, preferencialmente fotoluminescente ou retroiluminada;
- As dimensões dos pisos e espelhos dos degraus do conjunto de escadas do acesso entre a guarita e o estacionamento não atende à proporção recomendada pela norma, pois $p + 2e > 0,65$ m;
- Os primeiros e os últimos degraus das escadas laterais da rampa monumental distam menos de 0,30 m da área de circulação adjacente.

Para as correções relacionadas à rampa principal recomenda-se elaboração estudos por se tratar de uma rampa monumental. Com relação às correções de sinalização como piso tátil de alerta, contraste, faixa nos vidros e etc. recomenda-se a compra de material e execução direta sob orientação do NAPNE e Coordenação de Infraestrutura. Para as correções relacionadas aos corrimãos das escadas, recomenda-se a contratação de serviços com instalação de material sob orientação do NAPNE e Coordenação de Infraestrutura. Com relação ao redimensionamento dos degraus das escadas, recomenda-se estudo.

Deficiências encontradas nos acessos do Bloco de Laboratórios itens 3.2 e 3.4, foram:

- A rampa de acesso possui guarda-corpo e balizamento, porém não possui corrimão nas extremidades nem corrimão intermediário;



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

- Ausência de contraste entre as paredes e o piso no acesso ao Bloco de Laboratórios;
- Ausência de piso tátil de alerta no início e término das rampas;
- Ausência de sinalização em Braille, informando o início e o final da rampa, instalada na geratriz superior do prolongamento horizontal do corrimão;
- Ausência de faixa de piso tátil de alerta no início e término das escadas;
- Corrimão duplo nas escadas com altura inferior menor a 70 cm;
- Os corrimãos não se prolongam 0,30 m antes do início e após o término das escadas;
- Ausência de sinalização visual aplicada aos pisos e espelhos em suas bordas laterais e/ou nas projeções dos corrimãos, contrastante com o piso adjacente, preferencialmente fotoluminescente ou retroiluminada;

Para as correções de sinalização como piso tátil de alerta, contraste, faixa nos vidros e etc. recomenda-se a compra de material e execução direta sob orientação do NAPNE e Coordenação de Infraestrutura. Com relação as correções relacionadas aos corrimãos das escadas e rampa, recomenda-se a contratação de serviços com instalação de material sob orientação do NAPNE e Coordenação de Infraestrutura.

Deficiências encontradas nos acessos do Bloco do Ginásio, itens 3.2 e 3.4, foram:

- A rampa possui guarda-corpo, porém não possui corrimão e balizamento;
- Ausência de contraste;
- Ausência de piso tátil de alerta no início e término;
- Ausência de corrimão na rampa;
- Ausência de sinalização em Braille, informando o início e o final da rampa, instalada na geratriz superior do prolongamento horizontal do corrimão;



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

- Ausência de faixa de piso tátil de alerta no início e término das escadas;
- Corrimãos duplos com altura inferior menor a 70 cm;
- O corrimão intermediário é simples com apenas uma altura;
- Os corrimãos não se prolongam 0,30 m antes do início e após o término das escadas;
- Ausência de sinalização visual aplicada aos pisos e espelhos em suas bordas laterais e/ou nas projeções dos corrimãos, contrastante com o piso adjacente, preferencialmente fotoluminescente ou retroiluminada;

Para as correções de sinalização como piso tátil de alerta, contraste e etc. recomenda-se a compra de material e execução direta sob orientação do NAPNE. Com relação as correções relacionadas aos corrimãos das escadas, recomenda-se a contratação de serviços com instalação de material sob orientação do NAPNE.

Deficiências encontradas nos acessos do Bloco do Refeitório, itens 3.2 e 3.4, foram:

- Ausência de corrimão e balizamento na rampa;
- Ausência de sinalização visual com no mínimo 50 mm de espessura, instalada a uma altura entre 0,90 m e 1,00 m ou elementos gráficos equivalentes nas portas e paredes envidraçadas;
- Ausência de contraste, pois as paredes são envidraçadas;
- Ausência de faixa de piso tátil de alerta no início e término da rampa;
- Ausência de sinalização em Braille, informando sobre os pavimentos, no início e no final das rampas fixas, instalada na geratriz superior do prolongamento horizontal do corrimão.

Para as correções de sinalização como piso tátil de alerta, contraste e etc. recomenda-se a compra de material e execução direta sob orientação do NAPNE. Com



relação as correções relacionadas aos corrimãos das escadas, recomenda-se a contratação de serviços com instalação de material sob orientação do NAPNE.

4. CIRCULAÇÃO INTERNA

“Questões pertinentes às circulações horizontais (corredores, pisos táteis, larguras) e existência de circulação vertical acessível.”

Complexo Administrativo e Pedagógico:

Para a análise da circulação interna do Complexo Administrativo e Pedagógico foram considerados seus pátios e todas as edificações do complexo, tais como: edificação administrativa e pedagógica, com 02 (dois) pavimentos; edificação do auditório; e edificação da biblioteca com 02 (dois) pavimentos.

Deficiências encontradas na circulação interna, item 4.1 (circulação horizontal):

- Ausência de piso tátil alerta nas guias rebaixadas do pátio descoberto nem sinalização tátil direcional até o balizamento mais próximo;
- Possui faixa de piso tátil de alerta nas portas de acesso em todas as edificações do complexo, porém, não estão instalados de acordo com a norma ABNT NBR 16537/2016 “Acessibilidade — Sinalização tátil no piso — Diretrizes para elaboração de projetos e Instalação”
 - Ausência de piso tátil de alerta no balcão de atendimento da biblioteca;
 - Ausência de elemento de proteção na projeção das escadas do pátio descoberto;
 - Há bancos móveis e lixeiras no corredor anexo ao pátio descoberto;
 - Presença de mobiliário na circulação interna do auditório, como banner, carteira, mesa e caixas;



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

- Ausência de contraste entre as latas de lixo e seus planos de fundo;
- Há armários do tipo “locker” no corredor do segundo pavimento da edificação administrativa pedagógica;
 - Ausência de contraste entre os armários do tipo “locker” e seus planos de fundo tanto na edificação administrativa pedagógica como também na biblioteca;
 - Há armários longarinas na circulação da biblioteca;
 - Como no momento da vistoria havia a instalação da plataforma elevatória, as estantes estavam com os corredores inferiores ao solicitado pela norma 9050/2015;

Recomenda-se remoção ou deslocamento de mobiliário móvel que estejam atrapalhando as rotas acessíveis. Para as correções de sinalização como piso tátil de alerta, contraste e etc. recomenda-se a compra de material e execução direta sob orientação do NAPNE. Com relação a projeção das escadas do pátio descoberto, abaixo de 2,10 m, recomenda-se compra de material e execução direta de elemento de proteção.

Deficiências encontradas na circulação interna, itens 4.2.1 (rampas):

- Possui faixa de piso tátil de alerta no início e término da rampa da edificação administrativa pedagógica, porém, não está instalado de acordo com a norma ABNT NBR 16537/2016 “Acessibilidade — Sinalização tátil no piso — Diretrizes para elaboração de projetos e Instalação”;
- Largura da rampa lateral do auditório é inferior a 1,20 m;
- No auditório, as rampas de acesso ao palco no auditório e lateral externa não possuem inclinação de acordo com o permitido pela norma;
- Ausência de patamar na rampa de acesso ao palco no auditório;
- Ausência de piso tátil de alerta nas rampas do auditório;



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

- Os corrimãos não prolongam-se 0,30 m antes do início e após o término da rampa em todas as edificações do complexo;
- Ausência de corrimão na rampa de acesso ao palco;
- Na rampa da edificação administrativa pedagógica, o corrimão é duplo e contínuo nos dois lados da rampa, porém, possui alturas inferiores às solicitadas pela norma ABNT NBR 9050/2015;
- Ausência de sinalização em Braille, informando sobre os pavimentos, no início e no final das rampas fixas, instalada na geratriz superior do prolongamento horizontal dos corrimãos;

Para as adequações de sinalização como piso tátil de alerta, contraste e etc. recomenda-se a compra de material e execução direta sob orientação do NAPNE e Coordenação de Infraestrutura. Com relação as correções relacionadas aos corrimãos das rampas, recomenda-se a contratação de serviços com instalação de material sob orientação do NAPNE e Coordenação de Infraestrutura. Para as correções relacionadas a inclinação das rampas, recomenda-se projeto. Com relação a adequações no auditório, recomenda-se projeto.

Deficiências encontradas na circulação interna, itens 4.2.2 (escadas):

- A escada do auditório, que dá acesso da plateia ao palco, possui largura inferior a 1,20 m;
- Quanto a faixa de piso tátil de alerta no início e término das escadas: na edificação administrativa pedagógica e biblioteca existem, porém, não estão instaladas de acordo com a norma ABNT NBR 16537/2016 “Acessibilidade — Sinalização tátil no piso — Diretrizes para elaboração de projetos e Instalação”; no auditório não há faixa de sinalização;
- Na edificação administrativa pedagógica, os corrimãos são duplos e



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

contínuos nos dois lados das escadas, porém as alturas na geratriz superior não atendem ao solicitado pela norma 9050/2015;

- No auditório, os corrimãos das escadas são simples;
- Os corrimãos de todas as escadas não se prolongam 0,30 m antes do início e após o término;
- Ausência de sinalização visual aplicada aos pisos e espelhos em suas bordas laterais e/ou nas projeções dos corrimãos, contrastante com o piso adjacente, preferencialmente fotoluminescente ou retroiluminada, exceto na escada lateral do auditório, porém não está de acordo com a 9050/2015;
- Ausência de áreas de resgate com espaço reservado e demarcado para o posicionamento de pessoas em cadeira de rodas nas escadas da edificação administrativa pedagógica e na biblioteca;
- Ausência de sinalização em Braille, informando sobre os pavimentos, no início e no final das escadas, instalada na geratriz superior do prolongamento horizontal do corrimão;
- A escada da biblioteca não atende à proporção dos degraus nos subitens “a” e “b” do item 6.8.2 da norma 9050/2015 (fórmula de Blondel);
- Os primeiros e os últimos degraus de lance das escadas são inferiores a 0,30 m da área de circulação adjacente na edificação administrativa pedagógica e na biblioteca.

Para as adequações dos corrimãos, recomenda-se contratação de serviço com material sob orientação do NAPNE. Com relação à sinalização recomenda-se compra de material com execução direta sob orientação do NAPNE. Com relação à identificação da área de resgate e adequação dos degraus, recomenda-se projeto. Com relação a adequações no auditório, recomenda-se projeto.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

Com relação à circulação interna, item 4.2.3 (elevadores), informa-se ausência de elevadores, pois, além das escadas, os desníveis são vencidos por rampas e plataforma elevatória.

Com relação à circulação interna, item 4.2.4 (plataformas elevatórias), no momento da vistoria estava sendo instalada uma plataforma elevatória na biblioteca, porém, por questões de segurança não foi possível fazer a avaliação do item.

Bloco de Laboratórios:

Deficiências encontradas na circulação interna, item 4.1 (circulação horizontal):

- Existe piso tátil de alerta nas portas de acesso e nas portas dos banheiros, porém não estão instalados de acordo com a norma 16537/2016. Ainda, não existe piso de alerta na projeção do hidrante e nem no entorno do bicicletário;
- Há um bicicletário e hidrante no corredor de acesso aos laboratórios;
- Possui iluminação natural no corredor de acesso, por ser aberto e nas salas através de janelas, para a iluminação artificial não há possibilidade de medição sem aparelho adequado (luxímetro);

Recomenda-se sinalização do mobiliário fixo que estejam atrapalhando as rotas acessíveis. Para as correções de sinalização como piso tátil de alerta, contraste e etc. recomenda-se a compra de material e execução direta sob orientação do NAPNE e Coordenação de Infraestrutura.

Com relação à circulação interna, itens 4.2.1(rampas), 4.2.2 (escadas), 4.3.2 (elevadores) e 4.2.4 (plataformas elevatórias), não se aplicam por não existir desníveis no bloco.



Bloco do Refeitório:

Deficiências encontradas na circulação interna, item 4.1 (circulação horizontal):

- Existe piso tátil de alerta na porta de acesso, porém não está instalado de acordo com a norma 16537/2016. Ainda, não existe piso de alerta na projeção do hidrante;
- Ausência de piso tátil direcional na rota acessível do refeitório, pois ele é amplo e sem balizamento;
- Há um hidrante próximo à mesa de sucos;
- Possui iluminação natural na área do refeitório por possuir paredes e portas de vidro, na área da cozinha e anexos a iluminação natural ocorre através de janelas. Para a iluminação artificial não há possibilidade de medição sem aparelho adequado (luxímetro);

Recomenda-se sinalização do mobiliário fixo que estejam atrapalhando as rotas acessíveis. Para as correções de sinalização como piso tátil de alerta, contraste e etc. recomenda-se a compra de material e execução direta sob orientação do NAPNE e Coordenação de Infraestrutura. Com relação à sinalização tátil de alerta, recomenda-se estudo.

Com relação à circulação interna, itens 4.2.1(rampas), 4.2.2 (escadas), 4.3.2 (elevadores) e 4.2.4 (plataformas elevatórias), não se aplicam por não existir desníveis no bloco.

Bloco do Ginásio:

Deficiências encontradas na circulação interna, item 4.1 (circulação horizontal):



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

- Possui faixa de piso tátil de alerta nas portas de acesso em todas as edificações do complexo, porém, não estão instalados de acordo com a norma ABNT NBR 16537/2016 “Acessibilidade — Sinalização tátil no piso — Diretrizes para elaboração de projetos e Instalação”

- Ausência de piso tátil de alerta nos hidrantes, no quadro de energia e no início e término da escada;

- Há hidrantes e quadro de energia interrompendo a livre passagem;

- Ausência de contraste entre o quadro de energia e seus planos de fundo;

Recomenda-se a demarcação com piso tátil de alerta nos mobiliários fixos que interrompem a passagem. Para as correções de sinalização como piso tátil de alerta, contraste e etc. recomenda-se a compra de material e execução direta sob orientação do NAPNE.

Com relação à circulação interna, itens 4.2.1(rampas), 4.2.2 (escadas), 4.3.2 (elevadores) e 4.2.4 (plataformas elevatórias), por possuir mezanino, recomenda-se estudo para verifica a instalação de plataforma elevatória ou rampa.

5. ESQUADRIAS

“Questões pertinentes à largura de portas, soleiras, peitoris de janelas e comandos, sinalização e outros.”

Complexo Administrativo e Pedagógico:

Deficiências encontradas:

- A porta de acesso à biblioteca possui duas folhas, porém elas possuem vão-livre inferior a 0,80 m cada;

- No auditório, as portas dos sanitários coletivos, do sanitário do camarim e da sala técnica possuem largura livre inferior a 0,80 m;

- Nas edificações Administrativa Pedagógica e Auditório as maçanetas são



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

do tipo alavanca, porém possuem acabamento com arestas;

- Porta de acesso da biblioteca com puxador redondo e portas das salas de estudo e da bibliotecária possuem maçaneta do tipo “bola”;
- Na biblioteca o acesso às salas de estudos é bloqueado por mobiliário móvel, não permitindo a aproximação frontal e/ou lateral do cadeirante;
- Há sinalização visual no centro das portas no lado externo, informando o ambiente, porém estão acima de 1,60 m em todas as edificações do complexo administrativo pedagógico;
- Na porta de acesso à biblioteca, há faixa de sinalização com no mínimo 50 mm de espessura, porém está instalada acima de 1,00 m;
- Ausência de sinalização tátil em relevo, braile e sonora em todas as edificações do complexo administrativo pedagógico;
- A altura do peitoril das janelas não respeita o cone visual de pessoa em cadeira de rodas para aproximação de 60 cm na edificação administrativo pedagógico;
- Os comandos das janelas estão acima de 1,20 m em todas as edificações do complexo administrativo pedagógico;
- Ausência de molas hidráulicas aéreas nas portas em todas as edificações do complexo administrativo pedagógico;
- Há ondulações no piso de acesso à biblioteca;

Na biblioteca, recomenda movimentação e/ou retirada de algumas mesas do mezanino. Para as adequações das maçanetas, comando das janelas e sinalizações (tátil em relevo e braile), faixa de sinalização, adequação do piso de acesso à biblioteca recomenda-se a compra de material e execução direta sob orientação do NAPNE. Nos casos de adequação da largura livre das portas e adequação das janelas para que o peitoril respeite o cone visual recomenda-se estudo.



Bloco de Laboratórios:

Deficiências encontradas:

- As portas dos laboratórios e portas dos sanitários coletivos possuem largura livre inferior a 0,80 m;
- As portas de acesso ao bloco de laboratórios especiais possuem duas folhas, porém elas tem vão-livre inferior a 0,80 m cada;
- Nas salas internas em que possuem divisórias do tipo colmeia, as maçanetas são do tipo bola;
- Há sinalização visual no centro das portas no lado externo, informando o ambiente, porém estão acima de 1,60 m;
- Ausência de sinalização tátil em relevo, braile e sonora em todas as edificações do complexo administrativo pedagógico;
- A altura do peitoril das janelas não respeita o cone visual de pessoa em cadeira de rodas para aproximação de 60 cm;
- Os comandos das janelas estão acima de 1,20 m;
- Ausência de molas hidráulicas aéreas nas portas;

Para as adequações das maçanetas, comando das janelas e sinalizações (tátil em relevo e braile), faixa de sinalização, adequação do piso de acesso à biblioteca recomenda-se a compra de material e execução direta sob orientação do NAPNE. Nos casos de adequação da largura livre das portas e adequação das janelas para que o peitoril respeite o cone visual recomenda-se estudo.

Bloco do Refeitório:

Deficiências encontradas:

- As portas internas da cozinha e áreas de apoio possuem largura livre



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

inferior a 0,80 m;

- As maçanetas do tipo alavanca possuem arestas;
- Há sinalização visual no centro das portas no lado externo, informando o ambiente apenas na porta do acesso principal, porém está acima de 1,60 m;
- Ausência de sinalização tátil em relevo, braile e sonora;
- A faixa de sinalização das portas e paredes de vidro estão instaladas de maneira inadequada à norma 9050/2015;
- Os comandos das janelas estão acima de 1,20 m;
- Ausência de molas hidráulicas aéreas nas portas;
- A porta de acesso de funcionários e a porta da cozinha estão em sequência, porém o corredor não permite espaço de transposição com um círculo de 1,50 m de diâmetro entre as portas abertas por possuir largura de 1,20 m.

Com relação a adequação da largura livre das portas recomenda-se estudo, pois poderá haver interferência no *layout*. Para as adequações das maçanetas, comando das janelas e sinalizações (tátil em relevo e braile) e mola hidráulica recomenda-se a compra de material e execução direta sob orientação do NAPNE e Coordenação de Infraestrutura e Serviços. Com relação à adequação do corredor interno recomenda-se projeto.

Bloco do Ginásio:

Deficiências encontradas:

- As portas de acesso aos sanitários coletivos e porta da sala do mezanino possuem largura livre inferior a 0,80 m;
- As maçanetas do tipo alavanca possuem arestas;
- No acesso do sanitário feminino há o espaço livre de 0,30 m contíguo à maçaneta, com profundidade de 1,20 m, porém o quadro de energia está locado a



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

menos de 0,30 m do batente, dificultando o deslocamento pleno do cadeirante;

- Nas portas de acesso aos sanitários coletivos, quando abertas no sentido oposto ao deslocamento do usuário, há espaço livre de 0,60 m, contíguo à maçaneta, porém a profundidade é inferior a 1,50 m;
- Nas portas de acesso aos sanitários coletivos, no deslocamento lateral do usuário, existe 0,60 m de espaço livre apenas do lado contíguo à maçaneta, porém a profundidade no interior desses sanitários é inferior a 1,50 m;
- Há sinalização visual no centro das portas no lado externo, informando o ambiente apenas na porta do acesso principal, porém está acima de 1,60 m;
- Ausência de sinalização tátil em relevo, braile e sonora;
- Os comandos das janelas estão acima de 1,20 m;
- Ausência de molas hidráulicas aéreas nas portas;

Com relação à adequação dos acessos dos sanitários coletivos recomenda-se elaboração de projeto. Para as adequações das maçanetas, comando das janelas e sinalizações (tátil em relevo e braile) e mola hidráulica recomenda-se a compra de material e execução direta sob orientação do NAPNE e Coordenação de Infraestrutura e Serviços.

6. SANITÁRIOS

“Questões pertinentes aos sanitários acessíveis isolados em boxes, dimensões, acessórios de apoio, portas, sinalizações, etc.”

Complexo Administrativo e Pedagógico:

O Complexo Administrativo e Pedagógico é uma edificação nova (posterior a Dez/2004) possui três conjuntos de sanitários coletivos e acessíveis na edificação administrativa e pedagógica, sendo dois de acesso geral, um em cada pavimento, e, 01 conjunto de acesso restrito, na sala do DAP; também possui um conjunto de sanitários



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

coletivos e acessível na edificação do auditório.

Deficiências encontradas na edificação administrativa pedagógica, item 6 (sanitário acessível ou box acessível):

- Existe sanitário acessível em todos os pavimentos e auditório, com entrada independente dos sanitários coletivos, porém não separado por sexo;
- Ausência de sanitário acessível no camarim do auditório;
- Possui faixa de piso tátil de alerta nas portas de acesso em todas as edificações do complexo, porém, não estão instalados de acordo com a norma ABNT NBR 16537/2016 “Acessibilidade — Sinalização tátil no piso — Diretrizes para elaboração de projetos e Instalação”
- Ausência de sinalização de emergência (alarme sonoro e visual) nos sanitários acessível próximo à bacia;
- A maçaneta é do tipo alavanca possui acabamento com arestas, exceto no sanitário do Auditório que atende ao solicitado pela Norma 9050/2015;
- Ausência de puxador horizontal;
- Possui sinalização visual no centro da porta no lado externo informando o ambiente, porém com altura superior a 1,60 m;
- Ausência de sinalização tátil em relevo e Braille (instalada na parede adjacente ou batente em altura entre 0,90 m - 1,20 m) ou sonora;

Para acrescentar sanitários acessíveis, recomenda-se projeto. Com relação à adequação das maçanetas, puxadores e sinalização, recomenda-se compra de material com execução direta sob a orientação do NAPNE e Coordenação de Infraestrutura e Serviços.

Deficiências encontradas na edificação administrativa pedagógica, item 6.1



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

(bacia sanitária):

- Altura do assento inferior ao solicitado pela norma, exceto no sanitário do DAP (atende);
- Altura inadequada das barras horizontais, diferente de 0,75 m em relação ao piso acabado;
- A barra de apoio localizada na lateral do sanitário não dista 0,50 m da borda frontal da bacia;
- Ausência de barra vertical;
- As barras de apoio afixadas nas paredes de fundo estão posicionadas de maneira inadequada em relação ao eixo da bacia sanitária;
- As barras de apoio possuem distância superior a 40 mm da parede;
- Com exceção do sanitário acessível do Auditório, a altura máxima das válvulas de descarga é superior a 1,00 m;

Para adequação do posicionamento das barras existentes, recomenda-se execução direta com orientação do NAPNE e Coordenação de Infraestrutura e Serviços. Para as barras faltantes recomenda-se compra de material com execução direta com orientação do NAPNE e Coordenação de Infraestrutura e Serviços. Com relação à altura dos sanitários, recomenda-se a execução de sóculo com orientação do NAPNE e Coordenação de Infraestrutura e Serviços. Com relação a adequação das válvulas de descarga recomenda-se execução direta.

Deficiências encontradas na edificação administrativa pedagógica, item 6.2

(lavatório):

- Com exceção ao sanitário do DAP, a altura dos lavatórios são superior ao solicitado pela norma;
- Ausência de barras de apoio vertical e horizontal;



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

- No sanitário acessível do DAP não há área livre de aproximação do lavatório com dimensão de 1,20 m x 0,80 m frontal;

Como o sanitário do DAP não atende área livre de aproximação do lavatório com dimensão de 1,20 m x 0,80 m frontal, recomenda-se projeto. Para a ausência das barras, recomenda-se compra de material com execução direta sob NAPNE e coordenação de Infraestrutura e Serviços. Com relação à altura do lavatório recomenda-se reposicionamento de acordo com a norma 9050/2015 sob orientação do NAPNE e Coordenação de Infraestrutura e Serviços.

Com relação ao item 6.3, não há mictório acessível.

Deficiências encontradas na edificação administrativa pedagógica, item 6.4 (acessórios):

- A papeleira de sobrepor não está posicionada de acordo com a norma 9050/2015;
- Ausência de cabides e porta objetos, os demais acessórios estão posicionados em altura superior a permitida pela norma 9050/2015;

Para a ausência dos acessórios recomenda-se compra de material com execução direta sob orientação do NAPNE e Coordenação de Infraestrutura e Serviços. Para os acessórios posicionados de forma inadequada, recomenda-se simples reposicionamento com o auxílio do NAPNE e Coordenação de Infraestrutura e Serviço.

Bloco de Laboratórios:

O Bloco de Laboratórios é uma edificação nova (posterior a Dez/2004) possui um conjunto de sanitários, com sanitários coletivos masculino e feminino, e, um sanitário acessível unissex.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

Deficiências encontradas no Bloco de Laboratórios, item 6 (sanitário acessível ou box acessível):

- Existe apenas um sanitário acessível unissex;
- Possui faixa de piso tátil de alerta nas portas de acesso em todas as edificações do complexo, porém, não estão instalados de acordo com a norma ABNT NBR 16537/2016 “Acessibilidade — Sinalização tátil no piso — Diretrizes para elaboração de projetos e Instalação”;
- A maçaneta é do tipo alavanca, porém possui arestas;
- Ausência de puxador horizontal;
- Ausência de sinalização de emergência (alarme sonoro e visual) nos sanitários acessível próximo à bacia;
- Possui sinalização visual no centro da porta no lado externo informando o ambiente, porém com altura superior a 1,60 m;
- Ausência de sinalização tátil em relevo e Braille (instalada na parede adjacente ou batente em altura entre 0,90 m - 1,20 m) ou sonora;

Para acrescentar sanitários acessíveis, recomenda-se projeto. Com relação à adequação das maçanetas, puxadores e sinalização, recomenda-se compra de material com execução direta sob a orientação do NAPNE e Coordenação de Infraestrutura e Serviços.

Deficiências encontradas no Bloco de Laboratórios, item 6.1 (bacia sanitário):

- Altura do assento sanitário inferior ao solicitado pela norma;
- Altura das barras de apoio horizontal superior ao recomendado;
- A barra de apoio localizada na lateral do sanitário inferior a 0,50 m da



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

borda frontal da bacia;

- Ausência de barra vertical;
- A barra de apoio afixada na parede de fundo dista menos de 0,30 m (em direção à barra lateral do eixo da bacia sanitária);
- A barra de apoio possui distancia inferior a 40 mm da parede.

Para adequação do posicionamento das barras existentes, recomenda-se execução direta com orientação do NAPNE e Coordenação de Infraestrutura e Serviços. Para as barras faltantes recomenda-se compra de material com execução direta com orientação do NAPNE e Coordenação de Infraestrutura e Serviços. Com relação à altura do sanitário, recomenda-se a execução de sóculo com orientação do NAPNE e Coordenação de Infraestrutura e Serviços.

Deficiências encontradas no Bloco de Laboratórios, item 6.2 (lavatório):

- Ausência de barras de apoio vertical e horizontal;

Para a ausência das barras, recomenda-se compra de material com execução direta sob NAPNE e Coordenação de Infraestrutura e Serviços.

Com relação ao item 6.3, não há mictório acessível.

Deficiências encontradas no Bloco de Laboratórios, item 6.4 (acessórios):

- Altura do espelho não atende ao recomendado pela Norma 9050/2015;
- A papeleira de sobrepor não está posicionada de acordo com a norma 9050/2015;
- Ausência de cabides e porta objetos;
- Saboneteira e toalheiro possuem altura superior a 1,20 m.

Para a ausência dos acessórios recomenda-se compra de material com



execução direta sob orientação do NAPNE e Coordenação de Infraestrutura e Serviços. Para os acessórios posicionados de forma inadequada, recomenda-se simples reposicionamento com o auxílio do NAPNE e Coordenação de Infraestrutura e Serviços sob execução direta.

Bloco do Refeitório:

Não há sanitário acessível no Bloco do Refeitório.

Bloco do Ginásio:

O Bloco do Ginásio é uma edificação nova (posterior a Dez/2004) possui um conjunto de banheiros, com sanitários coletivos masculino e feminino, e, um sanitário acessível unissex.

Deficiências encontradas no Bloco do Ginásio, item 6 (sanitário acessível ou box acessível):

- Existe apenas um sanitário acessível unissex;
- Ausência de sinalização de emergência (alarme sonoro e visual) nos sanitários acessível próximo à bacia;
- A maçaneta é do tipo alavanca, com arestas;
- Ausência de puxador horizontal;
- Possui sinalização visual no centro da porta no lado externo informando o ambiente, porém com altura superior a 1,60 m;
- Ausência de sinalização tátil em relevo e Braille (instalada na parede adjacente ou batente em altura entre 0,90 m - 1,20 m) ou sonora.

Para acrescentar sanitários acessíveis, recomenda-se projeto. Com relação à adequação dos puxadores e sinalização, recomenda-se compra de material com



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

execução direta sob a orientação do NAPNE.

Deficiências encontradas no Bloco do Ginásio, item 6.1 (bacia sanitária):

- Ausência de barra vertical;
- A barra de apoio afixada na parede de fundo dista menos de 0,30 m (em direção à barra lateral do eixo da bacia sanitária);
- O acionamento da válvula de descarga tem altura superior a 1,00 m.

Para adequação do posicionamento das barras existentes, recomenda-se execução direta com orientação do NAPNE e Coordenação de Infraestrutura e Serviços. Para as barras faltantes recomenda-se compra de material com execução direta com orientação do NAPNE e Coordenação de Infraestrutura e Serviços. Com relação à altura da válvula de descarga, recomenda-se a execução sob orientação do NAPNE e Coordenação de Infraestrutura e Serviços.

Deficiências encontradas no Bloco do Ginásio, item 6.2 (lavatório):

- Lavatório fixado com altura superior a 0,80 m;
- Ausência de barras de apoio vertical e horizontal;

Para a ausência das barras, recomenda-se compra de material com execução direta sob NAPNE e coordenação de Infraestrutura e Serviços. Com relação à altura do lavatório recomenda-se reposicionamento de acordo com a norma 9050/2015 sob orientação do NAPNE e Coordenação de Infraestrutura e Serviços.

Com relação ao item 6.3, não há mictório acessível.

Deficiências encontradas no Bloco do Ginásio, item 6.4 (acessórios):

- Ausência de espelho;



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

- A papeleira de sobrepor não está posicionada de acordo com a norma 9050/2015;

- Ausência de cabides e porta objetos;
- Ausência de ducha higiênica;

Para a ausência dos acessórios recomenda-se compra de material com execução direta sob orientação do NAPNE e Coordenação de Infraestrutura e Serviços. Para os acessórios posicionados de forma inadequada, recomenda-se simples reposicionamento com o auxílio do NAPNE e Coordenação de Infraestrutura e Serviços.

6A. SANITÁRIOS COLETIVOS

Complexo Administrativo e Pedagógico:

O Complexo Administrativo e Pedagógico é uma edificação nova (posterior a Dez/2004) possui três conjuntos de sanitários coletivos e acessíveis na edificação administrativa e pedagógica, sendo dois de acesso geral, um em cada pavimento, e, 01 conjunto de acesso restrito, na sala do DAP; também possui um conjunto de sanitários coletivos e acessível na edificação do auditório.

Deficiências encontradas na edificação administrativa pedagógica, item 6A (sanitários coletivos):

- As portas possuem vão-livre inferior a 0,80 m e a área livre é inferior a 0,60 m de diâmetro;
- Ausência de boxe sanitário comum com barras de apoio para uso de pessoas com mobilidade reduzida;
- Vão-livre da porta inferior a 0,80 m;
- Ausência de puxador horizontal na porta;



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

- A maçaneta é do tipo alavanca e possui acabamento com arestas;
- Possui sinalização visual no centro da porta no lado externo informando o ambiente, porém com altura superior a 1,60 m;
- Ausência de sinalização tátil em relevo e Braille (instalada na parede adjacente ou batente em altura entre 0,90 m - 1,20 m) ou sonora;

Para adequação dos vãos-livres das portas e das áreas livres dos boxes recomenda-se projeto. Com relação à adequação das maçanetas, puxadores e sinalização, recomenda-se compra de material com execução direta sob a orientação do NAPNE e Coordenação de Infraestrutura e Serviços.

Deficiências encontradas na edificação administrativa pedagógica, item 6.1A (bacia lavatório em sanitários coletivos):

- Os lavatórios são instalados em bancadas e possuem altura de 0,90 m;
- Ausência de barras de apoio;

Para adequação dos lavatórios, recomenda-se estudo para verificação de quantidade de lavatórios de acordo com o Código de Obras.

Deficiências encontradas na edificação administrativa pedagógica, item 6.2A (mictório):

- Ausência de mictório destinado ao uso por pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida;
- Ausência de área de aproximação para pessoas com cadeira de rodas no sanitário do DAP;
- A válvula está instalada a uma altura superior a 1,00 m;
- Ausência de barras de apoio.

Recomenda-se projeto para inserir mictório destinado ao uso por pessoa



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

com deficiência ou mobilidade reduzida.

Deficiências encontradas na edificação administrativa pedagógica, item 6.3A (acessórios):

- Borda inferior do espelho com altura acima de 0,90 m do piso acabado;
- Toalheiro em altura superior a 1,20 m. No sanitário do DAP não há acessórios;

- Ausência de cabide e porta-objeto.
- A válvula está instalada a uma altura superior a 1,00 m;

Recomenda-se compra de material com execução direta sob orientação do NAPNE e coordenação de Infraestrutura e Serviços.

Complexo Administrativa Pedagógica, item 6.4A (chuveiros):

- Ausência de chuveiros.

Bloco de Laboratórios:

O Bloco de Laboratórios é uma edificação nova (posterior a Dez/2004) possui um conjunto de sanitários, com sanitários coletivos masculino e feminino, e, um sanitário acessível unissex.

Deficiências encontradas no Bloco de Laboratórios, item 6A (sanitários coletivos):

- As portas possuem vão-livre inferior a 0,80 m e a área livre é inferior a 0,60 m de diâmetro;
- Ausência de boxe sanitário comum com barras de apoio para uso de pessoas com mobilidade reduzida;



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

- Vão-livre da porta inferior a 0,80 m;
- Ausência de puxador horizontal na porta;
- A maçaneta é do tipo alavanca e possui acabamento com arestas;
- Possui sinalização visual no centro da porta no lado externo informando o ambiente, porém com altura superior a 1,60 m;
 - Ausência de sinalização tátil em relevo e Braille (instalada na parede adjacente ou batente em altura entre 0,90 m - 1,20 m) ou sonora;

Para adequação dos vãos-livres das portas e das áreas livres dos boxes recomenda-se projeto. Com relação à adequação das maçanetas, puxadores e sinalização, recomenda-se compra de material com execução direta sob a orientação do NAPNE e Coordenação de Infraestrutura e Serviços.

Deficiências encontradas no Bloco de Laboratórios, item 6.1A (bacia lavatório em sanitários coletivos):

- Os lavatórios são instalados em bancadas e possuem altura de 0,90 m;
- Ausência de barras de apoio;

Para adequação dos lavatórios, recomenda-se estudo para verificação de quantidade de lavatórios de acordo com o Código de Obras.

Deficiências encontradas no Bloco de Laboratórios, item 6.2A (mictório):

- Ausência de mictório destinado ao uso por pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida;
- A válvula está instalada a uma altura superior a 1,00 m;
- Ausência de barras de apoio.

Recomenda-se projeto para inserir mictório destinado ao uso por pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

Deficiências encontradas no Bloco de Laboratórios, item 6.3A (acessórios):

- Borda inferior do espelho com altura acima de 0,90 m do piso acabado;
- Toalheiro em altura superior a 1,20 m;
- Ausência de cabide e porta-objeto;
- A válvula está instalada a uma altura superior a 1,00 m;

Recomenda-se compra de material com execução direta sob orientação do NAPNE e coordenação de Infraestrutura e Serviços.

Complexo Administrativa Pedagógica, item 6.4A (chuveiros):

- Ausência de chuveiros.

Bloco do Refeitório:

O Bloco do Refeitório é uma edificação nova (posterior a Dez/2004), possui um conjunto de sanitários coletivos separado por sexo, com vestiário e chuveiros, restrito ao uso de funcionários do bloco.

Deficiências encontradas no Bloco do Refeitório, item 6A (sanitários coletivos):

- As portas possuem vão-livre inferior a 0,80 m e a área livre é inferior a 0,60 m de diâmetro;
- Ausência de boxe sanitário comum com barras de apoio para uso de pessoas com mobilidade reduzida;
- Vão-livre da porta inferior a 0,80 m;
- Ausência de puxador horizontal na porta;
- A maçaneta é do tipo alavanca e possui acabamento com arestas;



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

- Possui sinalização visual no centro da porta no lado externo informando o ambiente, porém com altura superior a 1,60 m;
- Ausência de sinalização tátil em relevo e Braille (instalada na parede adjacente ou batente em altura entre 0,90 m - 1,20 m) ou sonora;

Para adequação dos vãos-livres das portas e das áreas livres dos boxes recomenda-se projeto. Com relação à adequação das maçanetas, puxadores e sinalização, recomenda-se compra de material com execução direta sob a orientação do NAPNE e Coordenação de Infraestrutura e Serviços.

Deficiências encontradas no Bloco do Refeitório, item 6.1A (bacia lavatório em sanitários coletivos):

- Os lavatórios são instalados em bancadas e possuem altura de 0,90 m;
- Ausência de barras de apoio;

Para adequação dos lavatórios, recomenda-se estudo para verificação de quantidade de lavatórios de acordo com o Código de Obras.

Deficiências encontradas no Bloco do Refeitório, item 6.2A (mictório):

- Ausência de mictório destinado ao uso por pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida;
- Ausência de barras de apoio.

Recomenda-se projeto para inserir mictório destinado ao uso por pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida.

Deficiências encontradas no Bloco do Refeitório, item 6.3A (acessórios):

- Borda inferior do espelho com altura acima de 0,90 m do piso acabado;
- Toalheiro em altura superior a 1,20 m;



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

- Ausência de cabide e porta-objeto;
- A válvula está instalada a uma altura superior a 1,00 m;

Recomenda-se compra de material com execução direta sob orientação do NAPNE e coordenação de Infraestrutura e Serviços.

Deficiências encontradas no Bloco do Refeitório, item 6.4A (mictório):

- A área de transferência externa não permite a entrada de cadeira de rodas;
- O box de chuveiro possui largura inferior a 0,90 m;
- Há desnível no piso do box;
- Ausência de banco articulável;
- Ausência de barras de apoio;
- A válvula está instalada a uma altura superior a 1,00 m;

Recomenda-se projeto para inclusão de box acessível e redimensionamento dos boxes.

Bloco do Ginásio:

O Bloco do Ginásio é uma edificação nova (posterior a Dez/2004), possui um conjunto de sanitários coletivos separado por sexo, com vestiário e chuveiros.

Deficiências encontradas no Bloco do Ginásio, item 6A (sanitários coletivos):

- As portas possuem vão-livre inferior a 0,80 m e a área livre é inferior a 0,60 m de diâmetro;
- Ausência de boxe sanitário comum com barras de apoio para uso de pessoas com mobilidade reduzida;
- Vão-livre da porta inferior a 0,80 m;



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

- Ausência de puxador horizontal na porta;
- A maçaneta é do tipo alavanca e possui acabamento com arestas;
- Possui sinalização visual no centro da porta no lado externo informando o ambiente, porém com altura superior a 1,60 m;
- Ausência de sinalização tátil em relevo e Braille (instalada na parede adjacente ou batente em altura entre 0,90 m - 1,20 m) ou sonora;

Para adequação dos vãos-livres das portas e das áreas livres dos boxes recomenda-se projeto. Com relação à adequação das maçanetas, puxadores e sinalização, recomenda-se compra de material com execução direta sob a orientação do NAPNE e Coordenação de Infraestrutura e Serviços.

Deficiências encontradas no Bloco do Ginásio, item 6.1A (bacia lavatório em sanitários coletivos):

- Os lavatórios são instalados em bancadas e possuem altura de 0,90 m;
- Ausência de barras de apoio;

Para adequação dos lavatórios, recomenda-se estudo para verificação de quantidade de lavatórios de acordo com o Código de Obras.

Deficiências encontradas no Bloco do Ginásio, item 6.2A (mictório):

- Ausência de mictório destinado ao uso por pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida;
- Válvula instalada com altura superior a 1,00 m do piso acabado;
- Ausência de barras de apoio.

Recomenda-se projeto para inserir mictório destinado ao uso por pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

Deficiências encontradas no Bloco do Ginásio, item 6.3A (acessórios):

- Borda inferior do espelho com altura acima de 0,90 m do piso acabado;
- Toalheiro em altura superior a 1,20 m;
- Possui cabides instalados junto apenas junto aos chuveiros, nos demais

lugares não há;

- Ausência de porta-objetos;
- A válvula está instalada a uma altura superior a 1,00 m;

Recomenda-se compra de material com execução direta sob orientação do NAPNE e coordenação de Infraestrutura e Serviços e realocação de objetos em posições inadequadas.

Deficiências encontradas no Bloco do Ginásio, item 6.4A (mictório):

- A área de transferência externa não permite a entrada de cadeira de rodas;
- Ausência de banco articulável;
- Ausência de barras de apoio;
- A válvula está instalada a uma altura superior a 1,00 m;

Recomenda-se projeto para inclusão de box acessível.

7. MOBILIÁRIO

Todos os blocos:

Deficiências encontradas, item 7.1 (bebedouro):

- Ausência de bebedouro no bloco do ginásio;
- Existem bebedouros de coluna duplos instalados com duas alturas, porém, elas não estão adequadas à norma;



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

- O bebedouro que deveria ter altura de 0,90 m não possui altura livre inferior de 0,73 m;

Recomenda-se a substituição do modelo.

Complexo Administrativo e Pedagógico:

Para a análise do mobiliário foi considerado o interior das salas das edificações do complexo, tais como: edificação administrativa e pedagógica, como 02 (dois) pavimentos; edificação do auditório; e edificação da biblioteca com 02 (dois) pavimentos.

Deficiências encontradas na edificação administrativa pedagógica, item 7.2 (balcão de atendimento / informações / recepções);

Há balcão de atendimento no SISAE na edificação administrativa pedagógica e no prédio da biblioteca.

- Ambos os balcões não estão identificados;
- Balcão de atendimento da biblioteca com largura inferior a 0,90 m e no SISAE a altura do balcão é superior a 0,85 m;
- Na biblioteca, a altura livre sob o tampo é inferior a 0,73 m, e, ambos os balcões possuem a profundidade livre inferior a 0,30 m;
- Ambos os balcões não possuem Símbolo Internacional de Acesso nem Símbolo Internacional de Pessoas com Deficiência Auditiva;

Para o balcão da Secretaria, recomenda-se contratação de serviço para adequá-lo à norma, tendo em vista, o balcão ter sido elaborado com divisória leve. Para adequação do balcão da biblioteca, recomenda-se contratação de serviço com material, considerando o balcão ser em granito.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

Deficiências encontradas na edificação administrativa pedagógica, item 7.3 (assentos fixos – espera atendimento):

- Não há espera no atendimento da Secretaria;
- Para a espera do atendimento da Biblioteca: ausência de espaço (M.R.) para cadeirante;
 - Para a espera do atendimento da Biblioteca: ausência de demarcação de assento preferencial;
 - Para a espera do atendimento da Biblioteca: ausência de assento para pessoa obesa;
 - Para a espera do atendimento da Biblioteca: no espaço de circulação, há interrupções por mobiliário.

Para ambas as áreas de espera recomenda-se estudo para verificar fluxo de atendimento, implicando em quantidade de assentos e se há espaço suficiente para área de espera.

Deficiências encontradas na edificação administrativa pedagógica, item 7.4 (telefones públicos):

- Altura do fone de ouvido superior a 1,20 m;
- Ausência de sinalização; Ausência de amplificador de sinais ou telefone com texto, instalado a uma altura entre 0,75 m e 0,80 m do piso acabado;

Para a ausência dos acessórios recomenda-se compra de material com execução direta sob orientação do NAPNE e Coordenação de Infraestrutura e Serviços. Para os acessórios posicionados de forma inadequada, recomenda-se simples reposicionamento com o auxílio do NAPNE e Coordenação de Infraestrutura e Serviço.

Deficiências encontradas na edificação administrativa pedagógica, item 7.5



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

(interior das salas):

- Nas salas de aula, a circulação entre as carteiras é inferior a 0,90 m;
- Ausência de carteira acessível nas salas de aula;
- Ausência de área acessível na bancada do laboratório de química;
- Na biblioteca, a circulação entre as mesas redondas do segundo pavimento é inferior a 0,90 m com as cadeiras em uso. Também, as salas de estudos possuem circulação no entorno da mesa inferior a 0,90 m;
- Na biblioteca, a bancada fixa no segundo pavimento possui altura livre inferior a 0,73 m embaixo da superfície de trabalho.

Para o atendimento em relação a circulação entre as mesas e carteiras, recomenda-se movimentação de mobiliário. Para o atendimento das dimensões e posicionamento da bancada fixa em granito no piso superior da biblioteca, recomenda-se contratação de mão de obra com material. Com relação ao mobiliário das salas de estudos da biblioteca (segundo piso) recomenda-se substituição de mobiliário por menor dimensão.

Refeitório:

Para a análise do mobiliário foi considerado o refeitório.

Deficiências encontradas no Refeitório, item 7.2 (balcão de atendimento / informações / recepções);

Há balcão de atendimento na cantina.

- Balcão de atendimento com profundidade livre inferior 0,30 m;
- O balcão não possui Símbolo Internacional de Acesso nem Símbolo Internacional de Pessoas com Deficiência Auditiva;

Para adequação do balcão da cantina recomenda-se compra de material



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

com contratação de mão de obra. Para a sinalização, recomenda-se compra de material com execução direta.

Deficiências encontradas no Refeitório, item 7.5 (interiores das salas);

- Altura livre inferior a 0,73 m embaixo da superfície da mesa;

Recomenda-se compra de mesa acessível.

8. VESTIÁRIOS

“Questões pertinentes aos desníveis, tipos de piso, dimensões e existência de acessórios, bancos, boxes, porta-objetos, armários, sinalizações, etc.”

Refeitório:

Foi realizada a análise dos vestiários masculino e feminino para funcionários.

As deficiências encontradas nos vestiários foram:

- Vão livre da porta inferior a 80 cm;
- Ausência de barra puxador horizontal na porta;
- Sinalização visual inadequada e não associada a sinalização tátil e sonora;
- Não possui bancos;
- Não possui armários.

Para a adequação do vão-livre da porta e ausência de barra puxador, recomenda-se compra de material com execução direta. Para a ausência de bancos, armários e sinalização, recomenda-se compra de mobiliário e material.

Ginásio:

Foi realizada a análise dos vestiários masculino e feminino para



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

funcionários.

As deficiências encontradas nos vestiários foram:

- Vão livre da porta inferior a 80 cm;
- Ausência de barra puxador horizontal na porta;
- Maçaneta da porta com aresta;
- Sinalização visual com altura superior a 1,60 m;
- Sinalização visual não associada à sinalização tátil em relevo e Braille ou

sonora;

- Ausência de bancos;
- Ausência de armários no vestiário masculino e PNE;
- Cabides acima de 1,20 m e ausência de porta objetos;
- O espelho instalado sobre o lavatório com a borda inferior acima de 0,90

m do piso.

As deficiências encontradas na cabina individual foram:

- Maçaneta da porta com aresta;
- Ausência de barra puxador horizontal na porta;
- Ausência de superfície para troca;
- Cabides acima de 1,20 m e ausência de porta objetos;
- Ausência de espelho.

Para adequação do vão da porta, barra puxador, maçaneta, sinalização visual recomenda-se compra de material com execução direta. Recomenda-se compra de mobiliário como bancos e armários. Com relação a superfície de troca de roupa, recomenda-se projeto.



9. BIBLIOTECAS

As deficiências encontradas na biblioteca foram:

- Bancada de pesquisa e consulta com altura inadequada; mobiliário da sala de estudo interferindo na circulação;
- Circulação entre as mesas de estudo e mesas nas salas de estudo é inferior a 0,90 m;
- Bancada dos terminais de consulta com altura inadequada;

Para a circulação entre as mesas, recomenda-se retirada e movimentação de mobiliário. Para a bancada fixa, recomenda-se contratação de mão de obra com material. Com relação ao mobiliário da sala de estudos, recomenda-se substituição de mobiliário para menor dimensão.

10. AUDITÓRIOS

“Questões pertinentes aos assentos reservados, quantidade, geometria, localização e sinalizações. Rampa de acesso ao palco e condições para intérprete de libras.”

Complexo Administrativo e Pedagógico:

Existe apenas um auditório localizado no Complexo Administrativo e Pedagógico, não possuindo áreas similares.

Deficiências encontradas:

- A quantidade de espaços reservados para pessoas em cadeira de rodas na área destinada ao público é inferior a 2%, considerando haver apenas duas áreas demarcadas;
- Ausência de demarcação de vagas para pessoas com mobilidade reduzida (PMR), não sendo possível contar, porém, verifica-se que há uma fileira



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

com espaço livre frontal de 0,60 m, que poderia ser destinada a pessoas com mobilidade reduzida;

- Existem 05 assentos para Pessoa Obesa, porém, a profundidade do assento é inferior a 0,47 m;
- Os locais destinados a Pessoa com Cadeira de Rodas e os assentos para Pessoa com Mobilidade Reduzida e Pessoa Obesa não estão distribuídos pelo recinto;
- Ausência de espaço para cão-guia;
- Ausência de sinalização sonora nas saídas de emergência;
- Considerando o palco possuir altura superior a 0,60 m (0,64 m), a inclinação deveria ser de no máximo 10%, e ela possui inclinação de 16,66%;
- Ausência de guia de balizamento em parte da rampa;
- Ausência de sinalização tátil de alerta no piso indicando o desnível entre o palco e a plateia;
- Ausência de local no palco para posicionamento do intérprete de Libras identificado com o símbolo internacional de pessoas com deficiência auditiva (surdez).

Para as adequações do auditório, recomenda-se projeto.

11. RESTAURANTE, COPAS E SIMILARES

“Questões pertinentes à quantidade de mesas, circulações, altura de tampos, espaços de aproximação, caixas, etc.”

Complexo Administrativo e Pedagógico:

No Bloco Administrativo e Pedagógico, foi identificada uma copa dentro do setor do DAP, a qual foi analisada.

As deficiências encontradas na copa foi:



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

- A prateleira ao fundo está acima da faixa de alcance confortável manual;
- Balcão móvel com altura inferior a 0,75 m e pia com altura superior a 0,85 m;
- Nas copas não estão asseguradas condições de aproximação e alcance dos utensílios;

Para a copa do DAP recomenda-se projeto de móveis sob medida por se tratar de um espaço pequeno e com muitas peculiaridades do ambiente.

As deficiências encontradas no Refeitório:

- As superfícies de apoio para bandejas ou similares possuem altura superior a 0,85 m do piso acabado;
- Ausência de mesas acessíveis para usuários de cadeira de rodas;
- As mesas não permitem aproximação frontal da cadeira de rodas, com uma altura livre inferior a 0,73 m embaixo da superfície;

Para a ausência de mesas acessíveis recomenda-se compra de mobiliário adequado sob orientação do NAPNE e Coordenação de Infraestrutura e Serviços. Para a adequação da sinalização, recomenda-se compra de material e execução direta.

12. ILUMINAÇÃO

“Questões pertinentes ao nível de iluminação de ambientes, portas e balcão de atendimento.”

As questões relacionadas ao nível de iluminação não foram verificadas por dependerem da utilização de aparelho específico (luxímetro) não disponível no momento.

13. SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA

“Questões pertinentes à área de resgate e sinalizações em rotas de fuga.”



Todos os blocos:

Deficiências encontradas:

- Ausência de sinalização sonora e táteis;
- Ausência de área de resgate no Bloco Administrativo e Pedagógico, Prédio do Auditório e mezanino do Prédio do Ginásio.

Recomenda-se projeto de sinalização.

14. SINALIZAÇÃO

“Questões pertinentes a placas ou outros elementos de sinalização de atendimentos acessíveis, informações de pavimentos. Sinalização para pessoas com deficiência visual.”

Todos os blocos:

Deficiências encontradas:

- Ausência de sinalização para acesso vertical e número de pavimentos no bloco Administrativo e Pedagógico, na Biblioteca e no bloco do Ginásio;
- Ausência de sinalização disposta em locais acessíveis para pessoa em cadeira de rodas, com deficiência visual, entre outros usuários, de tal forma que possa ser compreendida por todos;
- Ausência de placas indicando os atendimentos preferenciais disponíveis

Recomenda-se projeto de sinalização.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após as verificações das condições de acessibilidade no *Campus* São Bento do Sul, com relação às edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, recomenda-se que sejam realizadas adaptações que vão desde simples movimentação de mobiliário até, desenvolvimento de projeto para execução de obra para o atendimento da norma de acessibilidade ABNT NBR 9050/2015.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

A execução das intervenções deverá seguir o plano de trabalho no qual deve ser definido pela gestão do *campus* sendo que a mesma possui autonomia, nas decisões e prioridades de investimentos a serem aplicados.

Com o intuito de auxiliar a gestão do *campus*, foi elaborado um Plano de Ação como sugestão para a execução das intervenções.

O relatório fotográfico está catalogado no anexo do laudo-padrão.